

Minha Casa, Minha Vida entrega 256 novas moradias no Pará

Residencial Vila Pratinha foi entregue na terça-feira em Belém

Augusto Miranda/Agência Pará

O governo do Pará participou, nesta terça-feira (10), da entrega de 256 apartamentos do Residencial Viver Pratinha, em Belém.

A cerimônia contou com a presença do governador Helder Barbalho (MDB); da vice-governadora Hana Ghassan (MDB); do ministro das Cidades, Jader Filho; do prefeito de Belém, Igor Normando (MDB), além de secretários estaduais, municipais e outras autoridades.

Durante a entrega, o governador Helder Barbalho destacou o impacto social do projeto.

“É importante que possamos festejar este momento de entrega do residencial Viver Pratinha, do programa ‘Minha Casa, Minha Vida’. É uma parceria do governo federal, por meio do Ministério das Cidades, com o governo do Estado e a prefeitura de Belém, que permite realizar o sonho de 256 famílias. São mais de mil pessoas que passarão a viver aqui diariamente, com dignidade e habitação de qualidade. Estamos resgatando um compromisso, já que este habitacional foi ocupado desde 2013 e, por isso, foi necessária a retomada da área e da obra. Hoje estamos cumprindo esse compromisso com as famílias inscritas, para que possam viver um novo tempo, um novo capítulo em suas vidas, com mais dignidade e qualidade de vida”, afirmou.



Prédios fazem parte de um conjunto de obras que estavam paradas

200 empregos diretos

O canteiro de obras do residencial gerou cerca de 220 empregos diretos, além de movimentar a economia local durante a execução do projeto. Para a vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, iniciativas como essa demonstram que os investimentos em habitação também impulsionam oportunidades de trabalho e desenvolvimento.

“Hoje, o estado do Pará está sendo contemplado com inúmeras unidades do programa ‘Minha Casa, Minha Vida’. É o

sonho da população de ter um lar virando realidade. É muito bom estarmos aqui neste momento de entrega porque ao mesmo tempo em que realizamos o sonho da casa própria, também estamos gerando trabalho e dignidade para quem atua nesses habitacionais. É um momento de celebração e, com certeza, muitas outras casas ainda virão ao longo desse caminho”, enfatizou.

Mais de uma década

Entre as famílias beneficiadas está a da moradora Maíra Yama-

guchi, que aguardava há mais de uma década pela casa própria. Ela recebeu a chave do imóvel, acompanhada do marido, Luiz Yamaguchi, e do filho, Pietro Yamaguchi, e se emocionou ao falar sobre a conquista da família.

“Hoje viemos realizar o sonho da nossa vida. Meu coração está a mil, de tanta ansiedade, alegria, satisfação e gratidão. Foram 13 anos de espera e muita luta. Cheguei até a perder a credibilidade, porque muitas pessoas da própria família e alguns amigos diziam que isso não ia acontecer, já que

eu estava inscrita desde 2011. Quando me ligaram para vir hoje, achei que era trote, porque a gente já não acreditava mais. Nós morávamos de favor e eu precisei parar de trabalhar para cuidar do nosso filho, que é especial. Agora vamos ter um lugar para chamar de nosso, um lar para ele herdar da gente no futuro. É a realização de um sonho que parecia impossível”, pontua Maíra, uma das contempladas pelo programa social.

Obras retomadas

O ministro das Cidades, Jader Filho, lembrou que o empreendimento faz parte de um conjunto de obras que estavam paralisadas e foram retomadas nos últimos anos.

“Estamos chegando, em todo o Brasil, a duas milhões e 220 mil casas contratadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Aqui no Estado do Pará já estamos chegando a 70 mil casas contratadas, muitas dessas famílias já vivendo em seus apartamentos. Essas obras fazem parte de um conjunto de 14 mil empreendimentos que estavam paralisados em todo o País e que ainda não haviam sido entregues. O Pará era campeão de obras paralisadas no Brasil, e nós chegamos para retomar todas essas obras no Estado. Hoje estamos entregando o Viver Pratinha”, disse o ministro.

Agência Pará

MP apura promoção pessoal em estádio no Amazonas

Diante de promoção pessoal indevida e possível ato de improbidade administrativa, o Ministério Público do Amazonas (MPAM), por meio da Promotoria de Justiça da Comarca de São Gabriel da Cachoeira, instaurou procedimento preparatório para apurar a identificação irregular do Estádio Municipal Raspado Curubão.

A investigação, que parte da Notícia de Fato nº 040.2026.000356, apura a denominação do estádio com o nome de uma pessoa viva — no caso, o tio do atual prefeito do município, Egmar Curubinha (PT).

Tio do prefeito

A situação pode contrariar a Lei Federal nº 6.454/1977 e o princípio da impessoalidade previsto no artigo 37, caput 1º, da Constituição Federal.



Prefeito batizou estádio com o nome de seu tio

De acordo com o promotor de Justiça Paulo Alexander dos Santos Beriba, que assina a medida, a manutenção do nome de pessoa viva em bem público pode caracterizar promoção pessoal indevida e eventual ato de improbidade administrativa, exigindo a

regularização imediata do patrimônio público municipal.

“Diante da irregularidade, expedimos recomendação determinando a imediata retirada de qualquer placa ou pintura que caracterize promoção pessoal do gestor ou de seus familiares”.

Acre investe em aeródromos

Com distâncias extensas e municípios de difícil acesso por terra, o Acre tem na aviação regional um dos principais instrumentos de integração territorial e garantia de direitos.

Dados do Relatório de Controle Aeroportuário de janeiro de 2026 apontam que os aeródromos estaduais contabilizaram 1.061 voos, distribuídos em oito municípios, consolidando a malha aérea como essencial para o deslocamento de pessoas, transporte de insumos e, principalmente, para o atendimento de saúde, gerando a multiplicação de histórias de vidas salvas, famílias reunidas e comunidades integradas.

Os aeródromos estão localizados em Porto Walter, Feijó, Manoel Urbano, Marechal Thaumaturgo, Tarauacá, Xapuri, Jordão e Santa Rosa do Purus, cidades que, em muitos

casos, não têm ligação rodoviária com a capital do estado, Rio Branco.

Ao longo de 2025, a malha aérea que atende comunidades do interior registrou 11.906 voos, crescimento expressivo em relação às 9.162 operações realizadas em 2024 e às 7.123 registradas em 2023.

O aumento reflete os investimentos do governo do Estado na reconstrução, iluminação e regularização das pistas na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), fortalecendo a regularidade e a segurança das operações.

Para o governador Gladson Cameli (PP), os números refletem o compromisso da gestão com a integração do estado e com o atendimento às populações mais distantes. “No Acre, a aviação não é apenas transporte, é ferramenta de cidadania”.